

VIDA LIMPA EM DIADEMA

Mais um posto de coleta

Na tarde de amanhã, com a inauguração do posto de coleta na Vila Nova Conquista, o programa Vida Limpa ganha seu quarto posto e aumenta para cerca de 50 o número de pessoas envolvidas na coleta de lixo seletiva e solidária de Diadema.

O programa é desenvolvido há um ano pela Prefeitura e Saned, empresa de saneamento básico da cidade, e depende de parcerias para se estender por todo o município. O Sindicato será um desses parceiros.

O objetivo é criar 13 postos, além dos postos de coleta solidária que já funcionam nas escolas municipais e estaduais, em prédios municipais e em algumas empresas.

“Precisamos de mais parcerias com empresas, como a que temos com a Faparmas”, disse Marcus Azevedo, um dos trabalhadores do posto a ser inaugurado.

Ele e mais cinco mulheres, entre elas sua mãe, estão há cerca de dois meses envolvidos com o posto da Vila Nova Conquista.

Equipamento

Um caminhãozinho da Saned auxilia na coleta do lixo reciclável, mas grande parte é obtida com os carrinhos que o pessoal do posto puxa pelas ruas do bairro. As mulheres reclamam que o carrinho é pesado e aguardam os de plástico, já prometidos.

“Precisamos mesmo é de uma esteira, uma prensa e uma balança, e com fé a gente vai conseguir”, disse Ercy Durante, uma das coletoras. Vendido prensado o material vale mais, com a vantagem do comprador assumir o transporte.

Além de parcerias com empresas, o pessoal do novo posto quer recolher o lixo reciclável do bairro, estimado em quatro toneladas ao dia.

Alaide de Lima, outra coletora, disse que está bom para quem começa: “E com o tempo vai ficar ótimo”, avisa.



Com a inauguração, os trabalhadores do posto esperam aumentar a coleta de recicláveis

Regional terá posto solidário

A Regional Diadema vai implantar um posto de coleta solidária e pretende receber o material a ser reciclado das casas dos quarteirões próximos.

O coordenador da Regional Sérgio Nobre enumerou as vantagens: “A cidade fica mais limpa, a Prefeitura economiza na coleta do lixo, a reciclagem do material gera emprego e renda, e o meio ambiente agradece”.

Sérgio Nobre disse que quer maior participação das empresas, a começar pela doação do lixo reciclável e a inserção da questão ambiental nas SIPATs.

Ele ressaltou que, além de tudo, o Vida Limpa é um programa de inserção social. “Vamos estimular os companheiros dos comitês sindicais a se envolverem, porque todo mundo sai ganhando”, concluiu.

850 milhões de pessoas passam fome, diz a ONU

A fome cresce no mundo e cerca de 850 milhões de pessoas passam fome, a maioria delas na África e na Ásia.

O número de desnutridos nos países em desenvolvimento cresce à razão de quase 5 milhões de pessoas por ano.

Os dados são do relatório anual da FAO, a agência das Nações Unidas voltada para a agricultura e a alimentação, que foi

divulgado ontem e pinta um quadro desolador.

Há, no entanto, algumas boas notícias: 19 países conseguiram reduzir o número de famintos desde 1990.

Um total de 80 milhões de pessoas saiu da faixa dos desnutridos nesses países – entre os quais o Brasil. A lista inclui países grandes e relativamente prósperos.

CIPA

Seminário Saúde e Trabalho

Já estão abertas as inscrições para o próximo Seminário Saúde e Trabalho. Ele será realizado dias 6 e 7 de dezembro, no Centro de Formação Celso Daniel (ao lado da Sede do Sindicato). Informações e inscrições com Tiana até dia 4 pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

AGENDA

Sachs

Assembléia hoje, às 7h, no pátio, para discutir acordo final da campanha salarial.

Comissão dos Portadores de Deficiência

Reunião amanhã, às 18h, na Sede, aberta a todos os interessados.

Construir e reformar
Fale com a Uniobras

Se você precisa construir ou reformar sua casa consulte a Uniobras, uma cooperativa especializada em construção civil formada por ex-metalúrgicos.

Se o seu caso for serviços de pintor, pedreiro, azulejista, jardineiro, encanador e outros a Uniobras também tem.

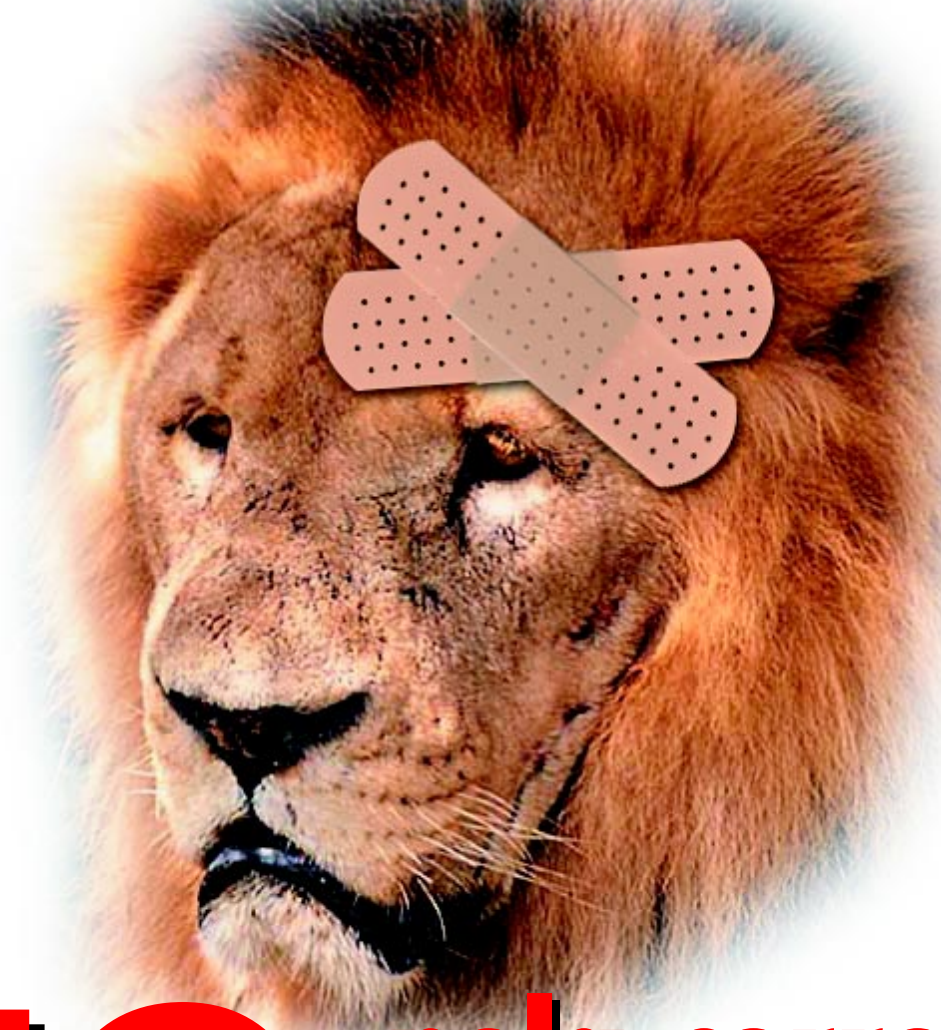
Fone: 4127-9927
Fax: 4338-3324

Tribuna Metalúrgica



Nº 1752 - Quarta-feira, 26 de novembro de 2003

Tire a mão do meu salário



ATO pela correção da tabela do Imposto de Renda

Nesta sexta-feira na Sede do Sindicato, 17 horas

NOTAS E RECADOS

E os sem-teto?

O jornal Folha de S. Paulo denunciou a existência de 428 mil apartamentos e casas fechados na capital paulista para especular, esperando aumentarem os aluguéis ou apenas como reserva de riqueza familiar.

Cidade Fantasma

Comentário de João Pedro Stédile, do MST: "Deve ser a maior cidade fantasma do mundo. E, pelo número de imóveis, poderia ser a quarta ou quinta maior cidade do Brasil... vazia!".

Caos urbano

Em 1999, eram 921 mil os domicílios brasileiros em favelas. Hoje são 2,3 milhões, crescimento de quase duas mil novas habitações por dia.

E agora?

Palocci garante que não renova a isenção de IPI sobre os veículos.

Escola neles

28 % dos 5.660 prefeitos brasileiros não terminaram o segundo grau e só 40% têm o curso superior completo.

Pior

0,4% deles dizem ser analfabetos, o que é ilegal.

Elitização

Cerca de 3,5 mil municípios brasileiros têm videolocadoras, mas só 400 cidades possuem salas de cinema.

Nada com nada

José Serra assumiu a Presidência do PSDB dizendo que o PT pratica um bolchevismo sem utopia.

Tô fora!

Deve ser por medo de ouvir bobagens como esta que FHC, imperador do PSDB nos últimos oito anos, fugiu da convenção.

Marketing

Quanto Michael Jackson faturou de publicidade gratuita com o envolvimento no mais recente escândalo?

IMPOSTO DE RENDA

Correção da tabela ajuda a criar empregos

Os R\$ 65 milhões que os metalúrgicos conquistaram entre reajustes e abono poderiam ser melhor aproveitados pelos trabalhadores se a tabela do Imposto de Renda fosse corrigida.

A opinião é do presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, para quem o dinheiro que fica retido na fonte poderia ser canalizado para o consumo.

"Consumo, como todos sabemos, gera produção, emprego e renda. Tudo isso faz girar posi-

vamente a roda da economia. A isso poderemos acrescentar mais recursos se conseguirmos êxito em nossa campanha pela correção da tabela do Imposto de Renda", disse ontem Feijóo na sua participação semanal na Rádio ABC.

Ele lembrou que a campanha pela correção já tem algum tempo. Este ano começou com a cobrança ao ministro da Fazenda, Antonio Palocci, e prosseguiu com as mensagens eletrônicas

ao ministro, aos presidentes da Câmara e do Senado.

Até ontem, 1.993 mensagens haviam sido enviadas através da página do Sindicato na internet (www.smabc.org.br). "Vamos partir agora para os atos públicos", frisou Feijóo sobre a continuidade da campanha.

"Se você acha que a tabela do Imposto de Renda deve ser corrigida como forma de que mais dinheiro permaneça na economia, esteja conosco sexta-feira, às 17h, na Sede em São Bernardo", finalizou o presidente do Sindicato.



ACIDENTE DE TRABALHO

Oito mortes por dia

No ano passado o Brasil registrou 410 mil acidentes de trabalho, que mataram 3 mil trabalhadores - oito mortes por dia. Esses acidentes deixaram 102 mil brasileiros permanentemente inválidos. Os dados são do Ministério da Previdência e Assistência Social.

As estatísticas só consideram os trabalhadores com carteira assinada, cerca de 23 milhões que pagam o INSS. Por esta conta, ficam de fora aproximadamente 40 milhões de pessoas que trabalham na economia informal.

A prevenção é a ferramenta mais importante para evitar a incapacitação de milhares de trabalhadores, apesar de muitas empre-



Construção civil é setor de grandes riscos

sas não entenderem a prática como um investimento. Enquanto este quadro não mudar será difícil conseguir reduzir o número de acidentes de trabalho.

Uma das razões do não investimento é que após o 15º dia de afastamento quem garante o salário do acidentado é a Previdência Social.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

CUT pede correção de falhas

A CUT quer que os senadores alterem a Reforma da Previdência aprovada pela Câmara dos Deputados. "O texto contém uma série de injustiças que precisam ser corrigidas, principalmente contra os baixos salários", afirma nota distribuída ontem. "Durante a realização do 8º Congresso Nacional da Central, em julho, identificamos essas distorções e propusemos ao governo federal um processo de negociação que, apesar de todos os nossos esforços, jamais foi possível", prossegue.

A CUT quer um teto de 20 salários mínimos; regras de transição e retirada do redutor (se o trabalhador tiver completado o tempo de contribuição mas não tiver completado a idade mínima há um redutor de 3,5% ao ano na sua aposentadoria).

Até às 18h de ontem, o Senado não havia iniciado a votação da Reforma da Previdência.

ALCA

Trabalhadores devem interferir

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, foi um dos representantes da CUT na reunião sindical que aconteceu paralelamente ao encontro da Alca (Área de Livre Comércio das Américas) que terminou semana passada em Miami, nos Estados Unidos. Na entrevista abaixo, reproduzimos trechos do discurso que fez para os participantes da reunião dos trabalhadores.

Como era a política de FHC com relação a ALCA?

Ele preparou o Brasil conscientemente para aceitar de forma subordinada o novo bloco comercial.

O que mudou com a eleição de Lula?

O novo governo está construindo um caminho diferente, é verdade que com enormes dificuldades em função da herança maldita recebida do governo anterior, quando o mercado foi encarado com um deus todo-poderoso e o neoliberalismo levou a economia brasileira ao caos.

Como ocorre a mudança?

Na retomada da soberania nacional através de um novo tratamento das questões externas e, no plano interno, com a criação de espaços de negociação envolvendo os diversos segmentos sociais por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico, dos Fóruns Nacionais de Competitividade ou no Fórum Nacional do Trabalho, por exemplo.

As alterações na política externa são ainda maiores, não?

Sim. Vão desde a política de integração entre as nações em desenvolvimento no Mercosul e de outros países da América do Sul até a realização em conjunto de obras de

infra-estrutura nos países vizinhos com o apoio do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que é do governo.

E mais longe?

Nas fronteiras distantes, abrangem desde a recente visita a África e a política de ampliar as relações com a Índia, China e Rússia, até a postura firme na reunião da OMC (Organização Mundial do Comércio), em Cancún, que alguns entenderam de forma errada como intransigente, quando na verdade foi uma defesa legítima dos interesses dos países em desenvolvimento.

uma política de integração e inclusão social, capaz de expandir os mercados nacionais, combater a pobreza visando seu fim e a construção de um comércio justo entre os países.

Qual o papel do movimento sindical neste ambiente?

Forçar o debate social no interior da Alca, pois é um assunto importante demais para ser discutido entre quatro paredes só por corporações empresariais e governos. Precisamos impor uma carta básica de direitos dos trabalhadores com base nas normas da Organização Internacional do Trabalho que contenha direito de livre organização sindical desde o local de trabalho, redução da jornada de trabalho, melhores salários e a criação de Comitês Internacionais de Trabalhadores, além do respeito aos direitos humanos.

Gostaria de destacar algo sobre a reunião?

O imenso aparato de repressão contra os manifestantes montado pela polícia norte-americana. Foi uma demonstração de força desnecessária diante de atos pacíficos que pretenderam marcar nossa posição e não impedir o encontro. Para ter-se uma idéia do tamanho da paranoia, basta dizer que havia tanto policiais quanto ativistas políticos em Miami.



Fernando Lopes, presidente da CNM, e Feijóo em passeata contra a Alca, em Miami

A CUT defende as posições do governo com relação a Alca?

O debate sobre a Alca acontece em outro nível. Ele não é apenas sobre uma área livre de comércio em que os povos ficam prisioneiros dos interesses das grandes multinacionais e de sua capacidade de promover chantagem social contra trabalhadores e nações. É um espaço onde deve acontecer

CONFIRA SEUS DIREITOS

Adesão ao FGTS vai até final do ano

O prazo para aderir ao acordo do FGTS e começar a receber as diferenças dos planos Verão e Collor I terminam dia 30 de dezembro deste ano. Portanto, se você ainda não aderiu e quer aderir, ou mesmo se está em dúvida, sua decisão tem que se tomada rapidamente.

Conforme havíamos prometido, vamos colocar a atual situação do nosso processo para que você possa decidir entre aderir ao acordo ou aguardar o julgamento final da ação. Se a decisão for pela adesão ao acordo, ainda que haja desconto no valor que terá direito (deságio de no máximo 15%), o recebimento das parcelas semestrais (num máximo de sete) começará no início do próximo ano.

Ourso processo, que muitos conhecem também como processo da CUT, não tem data definida para terminar. Na verdade trata-se de uma ação civil pública, que foi aberta pelo Ministério Público Federal após uma representação do nosso Sindicato e da nossa Central, em 1993. Naquela época não havia nenhuma garantia de que o trabalhador teria direito a essas diferenças se não as buscasse na Justiça. Para evitar a abertura de inúmeros processos, que certamente lotariam o Judiciário, tornando-o mais lento ainda, entendemos que o melhor caminho seria a ação civil pública que, em sendo aberta pelo Ministério Público Federal, atingiria todos os trabalhadores do estado de São Paulo, independente da categoria.

O problema é que, infelizmente, o Judiciário é muito lento e a ação ainda vai ser julgada em terceira instância, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), para só depois ir para o Supremo Tribunal Federal (STF), que é a instância máxima da Justiça. Isso sem contar a fase de execução, que se dará depois. Ou seja, o final da ação poderá levar muitos anos ainda.

E aqui vai um alerta. A Justiça do Trabalho tem entendido que somente tem direito àquela diferença de multa de 40% do FGTS (processo que nosso Sindicato abriu até o dia 29 de junho deste ano) aqueles que comprovam ter depósito da diferença de FGTS na conta vinculada, ou seja, para os que aderiram ao acordo. Portanto, talvez seja melhor negócio aderir.

Departamento Jurídico

DIGA NÃO ÀS DROGAS
5594-5657 - NA